

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA (AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8300
, 10 — Para outras localidades . 9300
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Família

fulcro de renovação

NA certeza de que o Estado não pode estar alheio aos problemas básicos da vida familiar, a Obra das Mães pela Educação constitui uma das actividades verdadeiramente meritórias com vista à restituição à família do antigo munus sagrado da orientação moral e cultural em primeiro grau. Conforme estipula a Constituição de 1933, Art.º 12.º «O Estado assegura a constituição e defesa da família, como fonte de conservação e desenvolvimento da raça, como base primária da educação, da disciplina e harmonia social e como fundamento da ordem política e administrativa, pela sua agregação e representação na freguesia e no município».

por A. Boaventura

É, assim, a família um factor decisivo na vida do País e constituindo um dos termos da trilogia — Deus, Pátria, família — ela é um agregado de pessoas com significado próprio e virtualidades inconfundíveis. Projecta-se, inclusivamente, para além dos interesses e obrigações de cada um dos seus membros e constitui um baluarte da sociedade verdadeiramente organizada, especialmente se funcionar como célula perfeita e à altura da missão que lhe cabe no agregado nacional nitidamente prevista nas Leis. Com um chefe natural, ela tem, entre as outras funções, a de se fazer representar na freguesia.

É, porém, no aspecto de regeneradora da educação que a família mais se alcañora no aspecto de vista que ora nos interessa.

Disse-se, recentemente: «Os problemas relativos à Educação bem se pode dizer, só verdadeiramente se concretizaram no terrível choque de uma grande guerra e na violenta luta entre duas doutrinas opostas.

Assim se revelou também, que a Educação Familiar e Doméstica tinha as mais altas finalidades, às quais não podia ficar indiferente o Ministério da Educação.

Foi, no princípio deste século, ambição feminina, conquistar as profissões que durante longo período foram apanágio dos homens.

A mulher moderna sem esquecer os triunfos obtidos na Arte, nas Ciências e nas Letras, hoje felizmente, encontrou outras actividades.

É o próprio lar cidadela da alma e actividade feminina e no qual se concretiza e resume todo o Ideal de uma civilização.

A Economia Doméstica é hoje uma verdadeira ciência que se cultiva e floresce no próprio seio da família».

Daí que o Ministro Prof. Leite Pinto pudesse acrescentar a estas afirmações com perfeita verdade «a crise da família é crise de educação».

Não há dúvida de que a família é o berço da sociedade e que, portanto, quase pode avançar-se ser no lar doméstico, através da educação familiar, que em última análise se elaboram os destinos de Estado.

A educação não é mais que a socialização metódica das novas gerações, quer dizer, a acção exercida pelas gerações adultas sobre as jovens por for-

Continua 3.ª na página

Pela Imprensa

«A Aurora do Lima»

Completo 101 anos de existência este nosso prezado camarada que se publica em Viana do Castelo, decano dos jornais da província.

Pela brilhante efeméride felicitamos o seu ilustre director, sr. Filipe Fernandes, e todo o seu corpo redactorial, fazendo votos pelas prosperidades da brilhante folha northena.

Continuamos Orientados

NÓS, portugueses, há 30 anos que estamos habituados às boas contas. Desde que Salazar foi chamado a dirigir os destinos da comunidade e a criar a disciplina rígida que seria o seu fundamento futuro, Portugal não mais conheceu a incerteza das contas passivas. Tudo passou a ser claro e preciso. Deixou de se gastar mais do

por Fernando Iglésias

o desequilíbrio do orçamento.

Apelos, Sugestões e Alvitres

1 — Monumento aos Mortos da Guerra

Quis o acaso que tivéssemos sido nós quem em 1929 escreveu o pergaminho, que essa figura de Grande Português que foi Sua Excelência o Ge-

ESTAMPAS

A bomba de cobalto do Ontário

já combate o cancro!

O bombardeamento! Após inúmeros ensaios, os médicos ianques e os canadianes realizaram uma maneira de bombardear com fragmentos de cobalto do Ontário, região prodigiosamente rica no novo fragmentador do átomo, de maneira tão eficaz que já se anuncia, nas revistas responsáveis e de cabelos brancos, a nova terapêutica anti-cancerosa. Podemos, pois, já estar na fronteira de novos remédios pacíficos que permitam dar à energia atómica uma vez desintegrada, o seu verdadeiro significado de paz e saúde para todos!

É, assim, as mais audaciosas previsões dos escritores do século XIX, os lendários Balzaques, os efervescentes France, os Daudet, tanto o pai como o filho que, como médico, muito fez de aproveitável no terreno da literatura e, enfim, até o iracundo Zola, todos esses que se interessaram pela sorte da mulher e da criança de todas as cores e em todos os continentes — já podem anunciar que o gânglio mamário, o mais tenebroso e prejudicial dos tumores malignos, porque as suas origens têm de buscar-se nas próprias raízes da Humanidade, encontra, agora, na nova terapêutica, adversário capaz de o exterminar.

O cancro, suprimido Esse terrível devastador de saúde e de vidas, esse inimigo de tudo, encontra, pela primeira vez na história da medicina um elemento incapaz de o contrariar, porque, muito simples e modesto, se limita a suprimi-lo nas suas origens remotíssimas de se-

Continua na 2.ª página

Espectáculo de Caridade

Amanhã realiza-se, no Teatro António Pinheiro, conforme noticiámos, um espectáculo promovido pela Comissão de Senhoras de Caridade em benefício do «Agasalho do Pobre», simpática organização existente na cidade, cuja receita se destina à compra de cobertores e agasalhos para os necessitados e que anualmente procede à sua distribuição nesta quadra do Inverno.

A primeira parte do espectáculo foi preenchido com um recital de poesias pela distinta declamadora tavirense Mle. Olga Soares, que gentilmente presta assim o seu auxílio aos pobres.

Colabora também generosamente um grupo de rapazes que executará um excelente acto de variedades, e no qual se apresentarão alguns valores modernos do nosso teatro e rádio.

A segunda parte do programa, será preenchida com a exibição do excelente filme, «A mulher que Deus me deu», uma empolgante comédia de grande hilariedade, filme premiado pela academia.

São interpretes Jerdy Holiday e o novo galã Aldo Ray, realização de George Lukor. O argumento assenta na história de um casamento e o alto índice dos divórcios, à sombra dos arranha-céus «em flor».

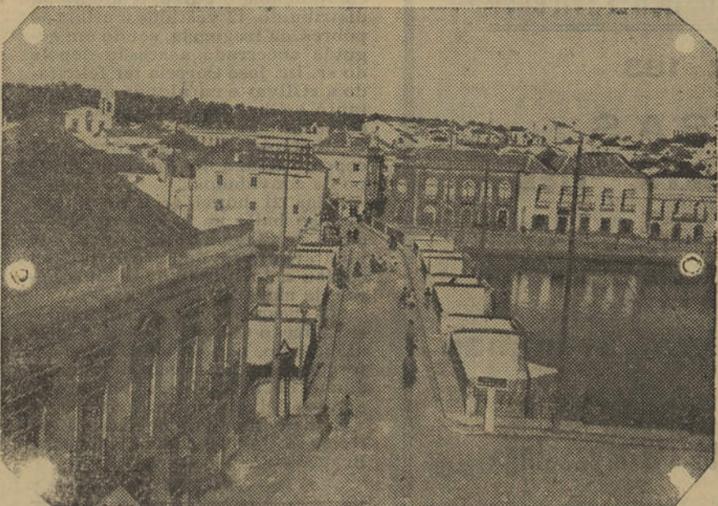
Em resumo, trata-se de um filme moderno que nunca foi exibido nesta cidade e que mereceu os louvores da crítica.

Dado o fim a que se destina tão excelente espectáculo, é de esperar grande afluência de público.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ços, foi nesse mesmo dia que vimos a figura prestigiosa de Carmona condecorar com a Ordem de Mérito Industrial, dois Tavirenses velhinhos que, pelas suas altas qualidades de carácter e de trabalho, mereceram receber do mais alto magistrado da Nação o justo galardão da sua honradez. E um desses velhos, de barbas brancas, encanecidas pelo trabalho,

(Continua na 3.ª página)



A ponte romana, donde vão dar as ruas Dr. António Cabreira e 5 de Outubro

neral Carmona, então Presidente da República, assinou na cerimónia da colocação da

Não esqueceremos nada que com o Monumento se possa relacionar porque, embora mo-

A bomba de cobalto do Ontário já combate o cancro!

Continuação da 1.ª página

mente de malignidade tortura de todos. Sim. Porque, até agora, todos os estudos e terapêuticas ensaiadas esbarravam ante as barreiras impossíveis de transpor da crítica e da análise, indispensáveis companheiras de todo o esforço realizado pelas corporações médicas dos diversos países. Pois tudo desapareceu ante o esforço unânime e fecundo dos médicos dos dois grandes países norte-americanos. Ai, junto ao grande lago que partilha, nas suas remotas fronteiras, a patologia do cancro, depois de um século quase decorrido desde que começariam os trabalhos memoráveis da grande fundação Rokefeller, ai, nesses mesmos sítios onde divagava o sábio e portentoso fundador da Fundação, esse Rokefeller avô, que, desse modo, quis ligar o seu nome a um método indiscutível e sério de extermínio do maior inimigo do homem, ai, pois, de modo irrecusável e sem nenhum momento de repouso, o bombardeamento salvador realizou-se com a bomba de cobalto. E, ante a maravilha expectante de médicos e padecentes, lograram-se os primeiros resultados, fazendo-se, assim, desses depósitos uma grande arma de cura e paz mundial!

A nova terapêutica Eis que saiu dos tímidos passos do período experimental e se prepara, agora, para a sua standardização, a procedimento de exterminar por bombardeamentos, logo no início do tumor maligno o que ele de mais visível deixa entrever, o seio sacrossanto das mães. Iremos, pois, assistir a mais uma vitória da ciência experimental? Tudo indica que sim, embora tudo seja cautelosa fase experimental, o início e apetrechamento de pessoal e de material, já que a luta é conduzida sob o signo da poderosa Fundação que, em todo o Mundo, assumiu a responsabilidade de cumprir o testamento do seu fundador. Assim, veremos a superior visão com que esse homem prodigioso quis e determinou contra o que, no terreno das infecções parecia ainda estar longe de encontrar, quer vulgarização, quer agentes químicos, que a um procedimento químico-orgânico comparável a qualquer outro transcendente

te sucesso da subsistência do Homem à face da Terra povoada de coisas incompreensíveis, mas nem por isso menos perigosas que o terrível cancro mamário.

Os nossos filhos e netos, já libertos de tantas preocupações, quando abolido esse estigma de uma nova serventia, não-de sentir-se estupefactos, como o homem do século passado ante o êxito indiscutível da vacina anti-rábica, ao ser proclamada por Pasteur os seus primeiros bons resultados.

O futuro Muitos, na natural impaciência dos êxitos totais, já querem ampliar e fazer suas as novas notícias da bomba de cobalto do Ontário. Esperemos, porém, um período de sábia e calculada previdência, para que o doente, por si, veja que, desta vez, a ciência não se deixou arrastar por fáceis optimismos. Deste modo, teremos prestado a homenagem de que necessita a memória do grande Rokefeller, e recordar que, nos fundos por ele deixados à sua querida fundação, existem meios de atender a mais de dezasseis milhões de dolares de encargos anuais, pois a isso sobem e ainda não-de ascender os encargos assumidos pelo rei do petróleo. Mas, também, que imensa satisfação não há-de sentir quem, tanto tendo zelado pelo bem-estar alheio, considerava um dever fisiológico restituir, em fórmulas de energia, o que ele houvera por processos e meios de trabalho derivados, exclusivamente, da sua inteligência pessoal. Porque, no caso do modesto rapazola que, quase imberbe, subiu a um escritório para pedir um lugar, nesse difícil Nova Iorque, tão fechado, ainda hoje, tudo teve de ser realizado por ele, desde o seu destino à salvaguarda do futuro ante possíveis desmandos e outras fontes de desvalorização dos títulos confiados aos seus legatários e honrados executores testamentários. Enfim, o primeiro período está ganho; resta, agora, organizar o futuro dessa maravilhosa máquina de restituir a saúde aos povos, aos indivíduos e aos que têm de zelar por tão quantiosos interesses morais e materiais.

Anuncia! no "Povo Algarvio"

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic



Pela
Provincia

Luz de Tavira

Exibição de charolas — Apesar de em quase todo o dia a chuva miudinha e impertinente ter caído, não deixaram por isso de aparecer nesta localidade, no dia de Ano Novo, os tradicionais agrupamentos folclóricos (charolas) representativos dos sítios de Amaro Gonçalves, Palmeira e Poço das Figueiras. O mesmo já não podemos dizer daquele numeroso público que estávamos acostumados a ver na Luz de Tavira neste dia em anos transactos. Segundo nos pareceu, o motivo da ausência de povo, não só foi do tempo pouco convidativo a passeios, mas por não ter havido conhecimento antecipado da existência de tais charolas em organização. Pelo mesmo motivo a Casa do Povo não fez anunciar e nem promoveu o habitual concurso, apenas, para as estimular concedeu prémios a todas elas, pelas suas exhibições musicais e cânticos em louvor do Deus Menino, cujo certame decorreu brilhantemente no seu salão de festas. Oxalá que em anos futuros esta interessante tradição do folclore algarvio, e principalmente desta região, não deixe de ser mais acarinhado pelos habitantes desta aldeia, pois com um pouco de boa vontade, esta terra pode regozijar-se de ser visitada por muitas centenas de forasteiros. — C.

Conceição

Presépios — Durante a presente quadra festiva têm estado expostos artísticos presépios na igreja paroquial desta freguesia, na Escola Masculina e na Casa do Povo, os quais tem sido muito visitados.

Donativos — Foram distribuídos géneros alimentícios às famílias pobres desta freguesia durante a presente época do Natal, por intermédio de «Caritas».

Também a Junta de Freguesia efectuou um bodo aos pobres. — C.

Vila Nova de Cacela

Festa das Máquinas de Costura Oliva — Após dois meses de trabalho, terminou ontem um Curso de Bordados e Corte organizado pelas Máquinas de Costura «Oliva», sob a direcção da professora sr.ª D. Amélia Viegas Rocha, com a exposição de trabalhos no átrio do Cinema Cacelense, onde tivemos ocasião de admirar magníficos trabalhos, e em que a numerosa assistência não se cansava de tecer elogios à máquina de costura «Oliva».

Pelas 16 horas teve lugar na sala de espectáculos do Cinema, uma sessão solene sob a presidência do vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, sr. Dr. José Correia, ladeado pelos srs. Dr. José Colaço Fernandes, médico municipal, e Alexandrino Guerreiro Cavaco, presidente da Junta da Freguesia. Aberta a sessão foi dada a palavra ao sr. Luís Cabrita, concessionário das Máquinas de Costura «Oliva» no Algarve, que disse da sua satisfação pelo brilhantismo do Curso, seguindo-se-lhe no uso da palavra, o Agente no concelho sr. Alfredo Campos Faisca, menina Maria João Tamissa, em nome das alunas, e professora D. Amélia Viegas Rocha que teceu elogios às alunas pela fácil compreensão das suas explicações. Seguidamente o sr. Dr. José Correia distribuiu 31 diplomas às alunas, que tantas eram as que compunham o curso, tendo ainda distribuído 12 vestidos a crianças pobres da freguesia, sendo em seguida encerrada a sessão depois do sr. Dr. José Correia ter felicitado a «Oliva» e as alunas que com tanto brilhantismo terminaram o curso.

Seguiu-se um fino e abundante copo de água a um numeroso grupo de convidados.

Pelas 21 horas, realizou-se um vistoso baile na sala de espectáculos do Cinema abrilhantado por uma orquestra de Faro, e que decorreu animadíssimo até altas horas da madrugada.

Foi incansável na organização o sr. Alfredo Campos Faisca, a tudo atendendo, não se poupando a esforços, para que a festa tivesse um cunho de beleza o esplendor que a todos deixou maravilhados.

É justo também destacar a actividade do inspector de zona sr. Branco — C.

«O Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

Sol-Posto

O Sol, de trás da serra, é um fantasma
E morre num clarão rubro-amarelo,
Desafiando já o Sete-Estrela...
— Na sua morte impressionante, pasma...

E morre pra viver porque é o plasma
E da emoglobina ele é o elo...
Não pode nunca mais ter paralelo
A fecundar um ser — ou grande ou miasma...

Na sua túnica roxa e escarlata,
Depois de dar a vida a toda a parte,
Vai-se afundar, em funeral pomposo...

E vem, depois, a túnica despindo,
Num virginal sorriso, re florindo,
Ressuscitando, ainda mais radioso!...

Vítor Castella

(Do livro em preparação «Oração à Terra, ao Mar e a Deus»)

Continuamos Orientados

Continuação da 1.ª página

a parte, a certeza do trabalho permanente, a confiança na potencialidade da Nação, a esperança de melhores dias e, por cima de tudo, esta paz, «não de apagada e vil tristeza», mas de absorvente cadência construtiva e revolucionária nos métodos da valorização:

O fenómeno da precisão das contas públicas, que todos os anos o nosso Governo elabora para assentar as linhas mestras da actividade do País, no ano que entra, reside, pois, no facto de um Povo se ter encontrado a si mesmo e, de acordo com as suas grandes razões, fazer a vida a que tem direito, pelo passado e pelo trabalho do seu presente.

O Orçamento Geral do Estado para 1957 integra-se, também, no espírito que o vem orientando de há 30 anos a esta parte.

A mesma esclarecida colocação e distribuição de verbas, o idêntico pensamento, preocupante e honesto, de atender ao fomento de novas fontes de riqueza, ao desenvolvimento das tarefas em curso, ao aumento da produção.

Prevê-se para o ano de 1957 uma cobrança de receitas no valor de 8.002.678.883\$60, das quais 6.303.283.509\$00 são ordinárias e 1.699.395.374\$60,

extraordinárias. No capítulo de despesas, foi votada a verba de 7.997.529.225\$20, sendo ordinárias; 6.198.133.850\$60, e extraord., 1.799.395.374\$60. Resulta do encontro de contas um saldo positivo, como é de tradição da ordem dos 5,1 milhares de contos.

Todavia, temos de referir dificuldades extraordinárias a vencer, sobretudo provenientes da vida internacional, dado que, como País relativamente pequeno e pobre, sofre inevitavelmente as variações registadas lá fora. No entanto, como diz o relatório das contas gerais do Estado, «o País poderá vencê-las se souber conservar intactas as raízes da sua confiança, prosseguindo, ampliando, completando a obra de quem, felizmente, continua a ditar-lhe os rumos.

Temos bússola. Não nos perdemos».

Instalações Sanitárias

água fria e quente

Canalizações de água em tubo de ferro e plástico «Unillene»
CASAS DE BANHO COMPLETAS
Montagem e reparações

Facilidades de pagamento

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Apelos, Sugestões e Alvitres

Continuação da 1.ª página

era o nosso avô muito querido que o rodar dos anos não nos poderá jamais fazer esquecer.

Por tudo isto e ainda porque nos propusemos, nas colunas do nosso Jornal, «apelar, sugerir e alvitrar» tudo aquilo que, de algum modo, possa vir a resultar num benefício para a nossa cidade, aqui estamos a lembrar a conveniência de se mandar tapar com betume de pedra ou cimento branco as «gretas e rachas» existentes nalgumas pedras do nosso Monumento aos Mortos da Grande Guerra, deficiências que podem denotar a estranhos desinteresse por um Monumento de que todos nós nos orgulhamos.

E já que focamos aqui este assunto aproveitamos a oportunidade para lembrar a vantagem da colocação de um pequeno gradeamento circular a proteger a placa de jardinagem que serve de base ao Monumento, evitando assim que os cães danifiquem as flores e, o que é pior ainda, transformem a relva em depósito de escrementos de toda a ordem...

Ào mesmo tempo, talvez, impedisse o espectáculo, aliás vulgar, de ver empoleirados no Monumento grupos a serem fotografados, com inteiro desrespeito pela grandeza do altruismo daqueles que tombaram na Flandres, pagando com a Vida o seu tributo a esta Pátria que extremecemos.

2.º — O Trânsito na Cidade

... O grave desastre ocorrido no dia 26 do mês passado na Rua 5 de Outubro desta cidade, em que ia perdendo a vida um soldado do Centro de Instrução, sem que se possam acarretar responsabilidades nem ao sinistrado nem ao condutor do veículo...

... A morte ocorrida há poucos anos, quase nas mesmas condições, na Rua que lhe fica paralela, traz mais uma vez oportunidade a um assunto que já tem sido debatido nas colunas do nosso Jornal e que clama por solução oportuna e rápida.

A regulação do trânsito em Tavira, nomeadamente nas ruas Dr. António Cabreira e 5 de Outubro pois todos nós sabemos como é difícil a passagem naquelas artérias da cidade, especialmente para os grandes autocarros e pesadas camionetas de carga, que ocupam quase por completo as faixas de rodagem.

É ver as dificuldades e as manobras que os grandes veículos têm que fazer para, saindo da Rua Almirante Cândido dos Reis, poderem entrar na referida Rua Dr. António Cabreira. Os sinais existentes na

A Família

fulcro de renovação

Continuação da 1.ª página

ma a inculcar-lhes os hábitos e costumes, as regras e normas, os mandamentos e os conhecimentos que as integrem no meio social onde devem agir e na comunidade a que pertencem.

A primeira aquisição das virtudes sociais e cívicas deve ser feita através da família».

E, adiante:

«A crise da educação, motivada em grande parte pela crise da família, alarmou o Estado que se sente ameaçado no seu melhor fundamento.

Faltaria o Estado às mais elementares das suas responsabilidades se deixasse a criança sem o amparo de uma consciência superior, a tal consciência que desde as mais tenras idades deve transmitir os conceitos do bem e do mal».

Nesta época festiva do Natal — festiva mas não isenta de grandes responsabilidades e dum tremendo dever de meditação na mensagem divina —, fica bem recordar como a família tem de valorizar-se por todas as formas, olhos postos no modelo augusto da Sagrada Família da Nazareth. Só assim poderá aspirar-se a uma Ordem e Paz autênticas.

Vende-se em Tavira

Prédio grande na Rua Alvares Botelho N.º 34, 36, 38 40 e 42, r/c e 1.º andar, com chave na mão e reparação geral acabada de fazer, em posição de vista excepcional para o mar, cidade e serra, com 18 divisões grandes, 2 quartos de banho, grande armazém anexo, cavalariça, palheiro grande quintal com nora, levadas e tanque.

parede da Alfaíataria «...» atestam bem essas dificuldades...

Porque não fazer o trânsito no sentido de Vila Real para Faro, pela Rua do Poeta Emiliano da Costa?

Outra anomalia que não tem justificação é o modo desordenado como a qualquer hora do dia se estaciona na Rua da Liberdade.

Sem que se tenha respeito pelos outros, os automóveis e camionetas param por tempos indetermináveis em qualquer sentido da Rua, tornando, por vezes, numa autêntica proeza de gincana, a passagem naquela artéria.

Salvo melhor opinião, parece-nos que seria de aconselhar que o estacionamento naquela Rua só pudesse fazer-se num único sentido.

Mas deixamos apenas ficar nestas colunas o nosso modesto alvitre esperando que as entidades que habitualmente regulam estes assuntos, lhes dêem a solução mais certa e urgente, que a evidência da última triste ocorrência justifica!

Liberto Conceição

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Isabel Figueira, D. Maria Viegas Ventura e srs. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, Dr. Virgílio Passos e Benedito Reis Fortunato Dias.

Em 7 — D. Maria Leonor Falcão Padinha Bastos Pinto, menina Maria Pereira, meninos António José Correia Laranjo, António Joaquim Mendes Milharó e srs. José Augusto dos Reis Júnior e António de Torres Martins.

Em 8 — D. Maria Olga dos Reis Silva, menina Benedita Faustina, menina Maria Susana Miguel Soares e sr. Túlio Vicente Correia Matos.

Em 9 — D. Odete Marília Peres, D. Maria Julieta dos Santos, menina Maria Rita Trigo Torres e sr. Manuel da Silva Lopes.

Em 10 — D. Eulália Augusta Reis, D. Maria Helena Correia Palmeira, menina Maria Celeste Camões Castanho Soares, menina Maria Clotilde Duarte Correia, menina Maria Filomena Anjinho, D. Maria Virgília Graça, menino José Eduardo Trindade e srs. Dr. Arnaut Pombeiro e José Agostinho Júnior.

Em 11 — Menino Luís Filipe Romeira Canseira e srs. João Higinho Gonçalves de Campos e Júlio Bemposta Júnior.

Em 12 — Menina Maria João dos Santos Correia e sr. Isidoro Manuel Pires.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o sr. Tenente-Coronel Jorge Carlos da Costa, nosso prezado assinante em Setúbal, que aqui veio passar as festas com sua filha, genro e netos.

— Com sua esposa e filhos, vimos nesta cidade o nosso coterrâneo sr. Eng. Rui Palermo Ferreira, que veio passar a quadra do Natal com sua família.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso coterrâneo sr. Fernando Dinis Ferro, aspirante de Artilharia, ao serviço na Escola de Prática de Vendas Novas.

— Com sua esposa, regressou à sua casa, em Lisboa, o nosso prezado amigo e coterrâneo sr. Eng. Joaquim José Mendes Cipriano, ao serviço na «Sacor».

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino a sr.ª D. Gisélia Odete de Campos Leiria professora oficial, esposa do sr. Rogério Pedro Pereira Leiria, funcionário da agência do B. N. U. desta cidade.

Os nossos parabéns.

Registo de Nascimento

No dia 1 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil de Tavira uma criança do sexo masculino, a quem foi posto o nome de Ulisses Saturnino Duarte de Brito, filho do sr. João Agnelo de Brito, industrial de alfaiataria, e de sua esposa sr.ª D. Maria Josefa Duarte de Brito.

Foram padrinhos o sr. João Alomiro de Sousa e a sr.ª D. Maria Margarida de Sousa.

Batismo

No dia 3 do corrente, realizou-se em Lisboa o batismo de um filho do nosso assinante sr. José Maximiano Correia, empregado das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, Lda., e da sr.ª D. Amabilia Luísa Relvas Correia. O neófito, que recebeu o nome de Paulo José Relvas Correia foi apadrinhado pelos tios maternos, sr. José Feliciano Relvas e sua esposa, sr.ª D. Rosa Maria dos Santos Esteves Relvas.

Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, a sr.ª D. Maria da Conceição Alves, viúva de 86 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe dos srs. Alvaro dos Santos Alves, oficial maquinista da Marinha Mercante, e Matias Alves, empregado na Companhia das Águas de Lisboa.

— No passado dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Aurélia de Jesus Araújo, que contava 54 anos de idade.

A falecida deixou viúvo o sr. Emídio Araújo e era mãe da sr.ª D. Maria João Araújo Saraiva Rosa, e sogra do sr. Gualter Saraiva Rosa, músico civil, residente em Lisboa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Poente de Inverno Livros

e Revistas

É quase noite, já. A ria toda Empasta-se de cinza e de friagem; Há um ventinho mau, roda que roda, Bailando no negrume da paisagem.

Nascem luzinhas débeis; lentamente, Sob a até nós o eco da Cidade. Lá muito ao longe o mar parece quente, Ebraseado em róxa claridade.

Morre no ar gelado um curto dia Deixando a esboçar-se, numa prece, Silêncio, albeamento e nostalgia

A pouco e pouco a luz desaparece... A noite vem e amortalha tudo: — O mundo adormeceu e ficou mudo.

(Santo António do Alto — Natal de 56)

Rocheta Cassiano

Sociedade Orfeónica

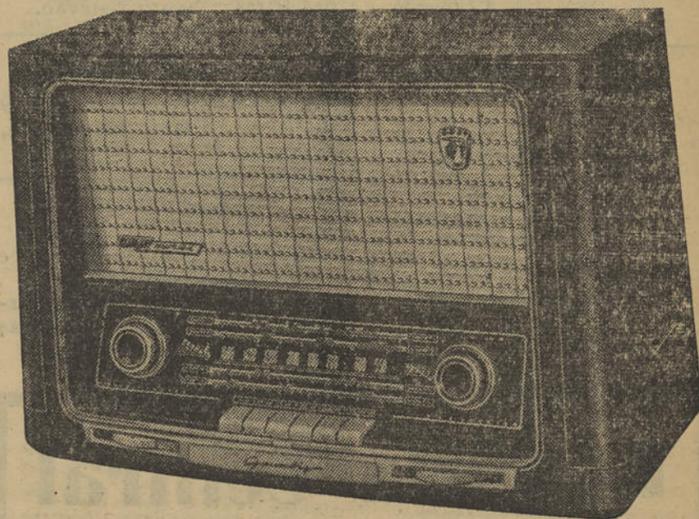
Em Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta Sociedade no passado dia 4 do corrente, foram eleitos para os Corpos Gerentes do corrente ano os seguintes srs:

Assembleia Geral — Presidente, José Emídio Fernandes Sotero; Vice-Presidente, Cristóvão Texugo de Sousa; 1.º Secretário, Emiliano do Nascimento Palmeira; 2.º Secretário, Leonílio Eduardo Figueira Santos.

Direcção — Presidente, Joaquim José Valente; Vice-Presidente, Júlio César Galhardo; 1.º Secretário, José Gago Afonso; 2.º Secretário, Fernando Ventura; Tesoureiro, Vital da Conceição Silva.

Substitutos — 1.º Secretário, Domiense d'Almeida Viegas Feliciano; 2.º Secretário — Alberto do Nascimento Jara; Tesoureiro, Manuel Joaquim Domingos Barqueira.

Conselho Fiscal — Presidente, Rogério Pedro Pereira Leiria; Secretário, Diamantino Cardoso; Relator, Sebastião César da Cruz.



UM GRUNDIG

para corrente ou baterias é um receptor especial sem comparação. Até hoje só as fábricas Grundig tomaram a arrojada decisão de incluir as próprias válvulas na garantia que concedem a quem compre os seus aparelhos. Grundig é a maior fábrica de receptores da Europa. Peça uma experiência ao agente concelhio da Grundig e terá na sua casa boa música.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS—REVISTAS—JORNAIS

Mosaicos Leão

Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA



MOTE

Ó partideira de amêndoas,
És a minha desventura,
Das pedras com que tu bates
A do peito é a mais dura.

Emiliano da Costa

GLOSAS

1.º

Se tu és a minha sina,
O meu fundo mar de escolhos...
Se os teus olhos de menina
São menina dos meus olhos...

Se ao fugir-te eu não melhora,
Já que a sina vai comigo...
Eu não estou onde moro!
Vivo aqui, mas estou contigo!

Contigo que não me queres,
Que me foges e preferes
Que eu tenha penas... e tendo-as

Eu não tenha o que perdi,
Não seja meu... nem de ti...
Ó partideira de amêndoas!

2.º

Se viver sem corpo ter
Não se consente aos mortais,
Se eu corpo tenho, sem ver
Que é da vida dos mais laís...

Se me tens da vida a esperança
E a ela vida não dás...
Por mor de tal já me cansa
Ter a morte... e não ter paz...

E gritar, sem ter um eco
Dos escaninhos deste beco,
Onde há sempre noite escura!

Tu que és sol... tu que és luz...
Dás-me os braços desta cruz!
És a minha desventura...

3.º

Já da alegria não sei!...
Manhãs de esperanças floridas...
Catedrais que levantei
Plo caminho estão caídas!

Aves, flores, azuis e sons,
Sinfonias de mil cores...
Por onde andais com os tons
De que vesti meus amores?

Foram buscar-te... voaram!...
Não vieste!... Não voltaram!
Ai dos meus ternos rebates!...

Sól... Meu coração vazio
Bate triste... no tom frio
Das pedras com que tu bates!

4.º

São duras, duras... bem sei,
As pedras com que tu lidas,
Mas, de bater, — repare! —
Já estão macias, polidas...

Ai! Fosse o teu coração
Apenas de tal dureza,
Que o bater desta paixão
O moldava... com certeza...

Mas ele é rocha diferente
E moldar-se não consente
Nem pla carícia mais pura...

Das tuas pedras, amor!
Vê bem que — pra minha dor! —
A do peito é a mais dura.

Sebastião Leiria

1.ª Menção honrosa nos Jogos Florais das Bodas de Ouro da Sociedade dos Artistas Farense



Pela Cidade

O fim do Ano no Arcada

— Decorreu com muita animação e com uma assistência selecta a ceia do fim do ano, que se realizou na noite de 31 de Dezembro, no Café Arcada, nesta cidade.

Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta, em espectáculo para maiores de 13 anos, grandioso filme numa atmosfera de amor e intriga, a luta dos Espanhóis pela posse das Canárias. *A Princesa das Canárias*, com Silvana Pampanini, Marcelo Mastroiani, o drama de uma mulher que se apaixona por um inimigo do seu povo, disposta a sacrificar pelo homem que ama os seus deveres de rainha.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, o drama realista e comovente dum criminoso que se deixa morrer para salvar uma jovem. *Vidas à Margem*, com Micheline Presle e Raymond Pellegrin. Em complemento, *A cidade Cantora*, com Giacomo Rondinella, o mais famoso intérprete das canções napolitanas, figura máxima da rádio e do disco, em Itália, num filme movimentado que nos apresenta, mais bela e mais enamorada, Maria Fiore.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, um apaixonante folhetim, um espectáculo para todas as mulheres que têm coração. *História de um Coração*, magistral desempenho de Rosário Granados, o drama de uma mulher cujo destino não lhe concede a felicidade e lhe impõe um pesado sacrifício, os tormentos de um torturado coração de mãe. Em complemento, *O grande Tobor*, com Charles Drake, a grande interrogação que traz actualmente intrigado o publico de Nova York, Londres e Paris. Pode uma criação puramente mecânica desmonstrar sentimentos de bondade ou de maldade? Será o Tobor o homem de amanhã? O publico poderá responder, vendo, emocionado, as aventuras de moderno Robin-Good, feito de aço, protector dos fracos e castigador dos opressores.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Lar da Criança

Agradecimento

A Direcção desta instituição de caridade local vem, por este meio, patentear o seu agradecimento às pessoas abaixo designadas pelo seu auxílio prestado àquele organismo.

Dr. Celorico Drago, oferta de cal para as obras de instalação; sr. António Marques Trindade, pela oferta de alguns feixes de canas para o conserto do telhado; sr. José Parreira, pelo fornecimento de toda a areia consumida na referida obra; sr. João Higinio Gonçalves de Campos, pela gentil oferta de camisas de flanela a todas as crianças, e ao anónimo que lhes enviou 200\$00.

Para todos vai a expressão sincera da sua gratidão, em nome das crianças protegidas.

Fogão a Lenha

«Alba n.º 1», óptimo estado. Nesta Redacção se informa.

GAZETILHA

O Ano Novo

Ai está o Ano Novo,
Que anda na boca do povo,
Vibrante como um pregão.
Ninguém sabe o que será...
Se é mau, não viesse ca,
É a minha opinião.

Ano Novo, vida nova.
Tiramos, em breve, a prova
Do novo cinquenta e sete.
Se julga que pra cá vem
Pra mostrar o que não tem,
Enfia um grande barrete.

Foi atirado prò cesto,
O almanaque do bissexto,
Como coisa sem valor.
Embora dele se afaste
Cautela c'o novo traste,
Não vá ele ser pior,

Seja rude ou delicado,
Tem o destino marcado,
E assim seus dias decorrem.
Põe-se e nasce como outrora
O Sol e, pra vida fora,
Nascem uns e outros morrem.

Repete-se a teoria,
Na velha filosofia,
De um ano que vai passar.
Ano velho, na partida,
É uma esperança perdida,
E o novo, outra a despontar.

Pra festejar esta entrada,
Houve ceia no Arcada
Com fados e recitais!
Inda ouvi a um gabiru
Dizer que faltou perú
E houve peruas a mais.

Zé da Rua

Prédios

Vendem-se dois, em Santa Lúzia. Um com 5 compartimentos, construído em cimento armado, escaiolado e com um mirante, na Rua Marechal Carmona.

Outro com 3 compartimentos — cozinha, quarto e sala — tendo anexo um estabelecimento comercial, com uma área de 58 metros quadrados, na Av.ª Eng. Duarte Pacheco.

Tratar com João Domingues Laranjo, no Café Imperial — Tavira.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Os resultados dos jogos realizados no passado Domingo foram os seguintes:

Olivais, 6-Montemor, 1; Farense, 1-Beja, 0; Coruchense, 3-Olhansense, 1; Almada, 0-Leões, 0; Juventude, 2-Montijo, 0 e Portimonense, 5-Portalegrense, 3.

Classificação Geral

	J	V	E	D	P
Farense	18	13	3	2	29
Coruchense	18	9	6	3	24
Olhansense	18	11	1	6	23
Montijo	18	9	5	4	23
Desp. Beja	18	8	2	8	18
Arroios	17	5	6	6	16
Portalegrense	18	6	4	8	16
Olivais	18	7	2	9	16
União Sport.	18	7	2	9	16
«Os Leões»	18	6	3	9	15
Juventude	18	6	3	9	15
Portimonense	18	6	2	10	14
Estoril	17	6	2	9	14
Almada	18	3	5	9	11

Jogos para hoje:
Portalegrense - Coruchense,
Olhansense - Olivais, Montemor-Juventude, Montijo-Almada, Leões-Farense, Beja-Arroios e Estoril-Portimonense.

Acaba de sair Recantos Farense

(Prosa e Verso)
de A. Vicente Campinas
(Capa a quatro cores do artista José Lima)
Um livro único no género!
Um livro diferente!
Preço: 25\$00
Distribuidores
Livraria CAMPINAS Papeleria
Rua de Santo António, 67
Telefone 837 FARO

CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180
Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra
e Permanente Frio

Espingardaria ALGARVE

de
Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos,
com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois canos,
sem cães, desde 2.700\$00

Grémio de Lavoura de Tavira

Batata-semente Informamos a lavoura de que acabámos de receber o primeiro lote de batata-semente da variedade Arran-Banner, procedente da Irlanda.

Aos interessados na sua aquisição aconselhamos que procedam ao seu levantamento com brevidade, pois desse modo poderão orientar convenientemente o abroamento de harmonia com a época em que pretendam efectuar as sementeiras.

Quotas Estão à cobrança as de 1956 cujo pagamento deve ser feito, normalmente nos meses de Janeiro e Julho de cada ano, podem cobrar-se ainda as que se achem em atraso, até ao momento de remessa das correspondentes certidões de dívida ao Tribunal de Trabalho.

Venda de alimpadura Aceitam-se neste Grémio propostas em carta fechada e lacrada, dirigidas à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, até 15 do corrente, por parte dos interessados na compra de 595 quilos de alimpaduras existentes nos nossos celeiros.

Tavira, 2 Janeiro 1957

A Direcção

FIBROCIMENTO NOVINCO

chapas lisas e onduladas, tubos e acessórios, reservatórios e moldados diversos, etc

Depositário em Tavira
Firmino António Peres.
Telf. 92

Boas Festas

Em aditamento à lista já publicada no nosso último número, a seguir mencionamos os nomes de mais algumas pessoas e firmas que nos enviaram Boas Festas e a quem, de igual modo, agradecemos a gentileza e retribuimos os votos de prosperidades no decorrer do ano de 1957:

Ex.ªs Srs. Luís Palma Vaz, Lisboa; Anibal Anjos, jornalista, Lisboa; Comandante, Oficiais e Legionários de Tavira; Raul Carvalho Dias, Tavira; Direcção da J.O.C.F. de Tavira; Editorial Estúdios Cor, Lda., Lisboa; Empresa de Electricidade e Máquinas «Elma», Lda., Lisboa; R. S. Contreiras, Lda., Lisboa e Papeleria Ideal, Tavira.

Arrenda-se

Uma oficina de ferrador, com todos os seus acessórios, em Santo Estêvão.
Tratar com Heitor Fernandes Pires — Santo Estêvão.

Trespasa-se

Estabelecimento na Rua 9 de Abril. Tratar na mesma, no n.º 13-A.

VENDE - SE

Alfarrobeiras em vasos e amendoceiras, para dispor.
António Dias de Sousa Correia, Mesquita Alta, S. Brás de Alportel.

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA